

Voo de Blue Origin só com mulheres levou sementes da Embrapa para o espaço

Canaltech

Notícias

15/04/2025 10:49:30

Autor: Melissa Cruz Cossetti

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com C

Embrapa, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Pecuária Sudeste, BRS, Álcool, Agropecuária

O voo suborbital da Blue Origin com seis mulheres - incluindo a cantora Katy Perry - foi o pontapé inicial para a **Embrapa** iniciar pesquisas sobre cultivo de batata-doce e grão-de-bico no espaço. Lançada na segunda-feira (14), a missão NS-31 levou na bagagem brotos de plantas dos tipos Beauregard e Covington e sementes do grão-de-bico **BRS Aleppo**, desenvolvido por cientistas brasileiros nos programas de melhoramento genético.

Blue Origin mostra vídeo de interior da cápsula com Katy Perry e tripulação Saiba quanto custa o voo espacial da Blue Origin e se Katy Perry pagou tudo isso A pesquisa integra as ações da Rede Space Farming Brazil, uma parceria entre a **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)** e a Agência Espacial Brasileira (AEB), que estuda a produção de alimentos fora da Terra, sob alta radiação e com baixa gravidade.

A inclusão do material no voo se deu por um convite da Winston-Salem State University (WSSU). Quem conduziu o experimento foi Aisha Bowe, ex-cientista de foguetes da WSSU e que mantém parceria com a Odyssey, empresa espacial da universidade americana.

-

Entre no Canal do WhatsApp do Canaltech e fique por dentro das últimas notícias sobre tecnologia, lançamentos, dicas e tutoriais incríveis.

-

Batata doce e grão-de-bico A escolha das espécies acontece pelas vantagens agronômicas e nutricionais, se considerados os desafios para cultivar no espaço. Por serem adaptáveis e resilientes, de rápido crescimento e fácil manejo, conseguem se desenvolver em condições mais difíceis..

A relação da instituição com as sementes é a seguinte: a batata-doce Covington foi desenvolvida pela North Carolina State University (EUA); e a Beauregard, obtida pela Louisiana State University (EUA) e registrada no Brasil pela **Embrapa** como instituição mantenedora. Ambas possuem polpa alaranjada pela presença de betacaroteno. Conhecido como o grão da felicidade, a escolha do grão-de-bico considera seu alto teor de proteínas.

Por que plantar no espaço? As pesquisas buscam desenvolver plantas mais produtivas e adequadas às limitações do ambiente espacial - ajudando a melhorar o cultivo em cenários atingidos por problemas de clima na Terra, como condições de baixa disponibilidade de água e também de nutrientes.

A pesquisadora da **Embrapa** Pecuária Sudeste, Alessandra Fávero, que coordena a Rede Space Farming Brazil, lembra que há muitos exemplos de soluções espaciais que tiveram aplicações na vida terrestre." A NASA já publicou mais de duas mil dessas tecnologias que são utilizadas no nosso dia a dia, como telas de celulares, ferramentas sem fio, termômetros com infravermelho, comida desidratada, etc. Da mesma forma, podemos avançar muito em tecnologias modernas para auxílio na agricultura brasileira", explica.

Neste setor, os exemplos vão do uso de inteligência artificial na irrigação, passando pela melhoria e adequação de plantas em cultivo indoor, até novas cultivares mais tolerantes à seca, mais eficientes no uso da energia ou mais adaptadas aos nossos desafios climáticos.

A ideia de levar esses experimentos e expor as plantas ao ambiente espacial foi pensada coletivamente por pesquisadores de diversas instituições da Space Farming Brazil. Quando as amostras retornarem ao país, os cientistas se juntarão para avaliar o material recebido.

Leia mais:

Para o que serve água em gel? Entenda como e para quem a bebida é feita Pesquisa indica total de doses de álcool semanais que já eleva risco de demência Vídeo: Vaso inteligente, produtinhos

Leia a matéria no Canaltech.